



Estudos em **Medicina Veterinária 2**

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019

Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Estudos em Medicina Veterinária; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-270-8

DOI 10.22533/at.ed.708191604

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Clínica Veterinária vem crescendo com o passar dos anos, deixando de ser a clínica de cães e gatos. Atualmente Médicos Veterinários atendem a animais de companhia, animais não convencionais e animais de produção, sendo desta forma, necessária a atualização e aprofundamento de seus conhecimentos para acompanhar o crescimento.

A obtenção de conhecimento se inicia na faculdade com as práticas de ensino e se estende a vida profissional, através de especializações, pós-graduações e leitura de artigos, com esta visão foi compilado as pesquisas neste segundo volume de Estudos em Medicina Veterinária com temas inovadores dentro da clínica médica, nutrição, produtos de origem animal e práticas de ensino.

Boa Leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE LINFADENITE CASEOSA DIAGNOSTICADOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA NO PERÍODO DE 2012 A 2017	
Amanda Gerelli Ana Paula Backes Ingridy Müller Walter Pedro Capra do Rosário Aline de Marco Viott	
DOI 10.22533/at.ed.7081916041	
CAPÍTULO 2	6
ASPECTOS BIOMÉTRICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DO URUTAU-COMUM (<i>NYCTIBIUS GRISEUS</i>)	
Gabriela Follador Silva de Oliveira Franciny Caroline Cordeiro Nelson Dias Lucas Luana Célia Stunitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7081916042	
CAPÍTULO 3	11
EXAME OFTALMOLÓGICO E RETINOGRAFIA EM COELHOS HÍGIDOS DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA: ESTUDO DE 3 CASOS	
Lidiana Cândida Piveta Aline Maria Vasconcelos Lima Adilson Donizeti Damasceno Isabelly Regina Barros Lima Carolina Santos Galvão Heitor de Oliveira Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.7081916043	
CAPÍTULO 4	17
TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA ARRANCAMENTO DE PENAS EM MARITACA (<i>PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS</i> , PSITTACIDAE, STATIUS MULLER, 1776): RELATO DE CASO	
Cláudio Yudi Kanayama Francynny Helena Fonseca Eulálio	
DOI 10.22533/at.ed.7081916044	
CAPÍTULO 5	22
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE POTROS DAS RAÇAS BRASILEIRO DE HIPISMO, BRETÃO POSTIER E JUMENTO BRASILEIRO	
Anita Schmidek Leticia Camargo da Costa Fernando Bergantini Miguel Elaine Cristine Piffer Gonçalves Magdiel Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7081916045	
CAPÍTULO 6	31
<i>TRICHURIS VULPIS</i> (NEMATODA: TRICHURIDAE) EM EQUINO (<i>EQUUS CABALLUS</i>): RELATO DE CASO	
Brenda Saick Petroneto Bruna Fernandes Callegari	

Alana Camargo Poncio
Raiany Resende Moura
Maria Aparecida da Silva
Victor Menezes Tunholi Alves

DOI 10.22533/at.ed.7081916046

CAPÍTULO 7 37

USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO À FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TENDINITES EM EQUINOS: CONSIDERAÇÕES E RELATO DE CASO

Maynara Kalya Ferreira Lima
Aline Mayara Silva de Lima
Jarbiane Gomes de Oliveira
Tabatha de Oliveira Cavalcante
Yane Fernandes Moreira
Ivana Ferro Carmo
Pierre Barnabé Escodro

DOI 10.22533/at.ed.7081916047

CAPÍTULO 8 50

ACHADOS CLÍNICOS DE CÃES INFECTADOS PELO VÍRUS DA CINOMOSE NA FASE NEUROLÓGICA

Mylena Andréa Oliveira Torres
Evanária Cruz Aguiar
Tiago da Silva Teófilo

DOI 10.22533/at.ed.7081916048

CAPÍTULO 9 58

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O OSTEOSSARCOMA CANINO E HUMANO

Mariana Faccini Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7081916049

CAPÍTULO 10 64

ASPECTOS CLÍNICOS, HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E CITOPATOLÓGICOS DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES TRATADOS COM SULFATO DE VINCRISTINA

Miriam Aparecida Queiroz Barbosa Ferreira
Mirian Nogueira Teixeira
Clayton Charles Dantas Carvalho
Bruno Henrique Albuquerque Paiva
Vanessa Carla Lima Silva
Fernanda Lúcia Passos Fukahori
Michelle Suassuna Azevedo Rêgo
Mirella Bezerra de Melo Colaço Dias
Evilda Rodrigues Lima

DOI 10.22533/at.ed.70819160410

CAPÍTULO 11 78

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICAS ABDOMINAIS ENCONTRADAS EM FELINOS DOMÉSTICOS (FELIS SILVESTRIS CATUS) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ

Letícia Sousa Prado
Camila Franco de Carvalho
Ana Paula de Souza Martins Silva
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.70819160411

CAPÍTULO 12 83

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PARASITOLÓGICOS DE GATOS PARASITADOS POR *LEISHMANIA SP. E TOXOPLASMA GONDII*, RESIDENTES EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Fernando Lucas Maschio Ferreira
Heitor Miraglia Herrera
Giuliani D'Amico Moriningo

DOI 10.22533/at.ed.70819160412

CAPÍTULO 13 88

DIAGNÓSTICO SUGESTIVO DE FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA- AORTOCAVA EM CÃO POR MEIO DA ULTRASSONOGRAFIA E DOPPLERFLUXOMETRIA

Mari Jane Taube
Luciana do Amaral Oliveira
Andressa Hiromi Sagae
Ana Caroline Ribas de Oliveira
Patricia Santos Rossi
Ana Carla da Costa Silva
Zara Bortolini
Ricardo Coelho Lehmkuhl

DOI 10.22533/at.ed.70819160413

CAPÍTULO 14 92

OFTALMOLOGIA EM FOCO: CASOS OFTALMOLÓGICOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ

Ana Paula de Souza Martins da Silva
Rayanne Borges Vieira
Letícia Sousa Prado
Camila Franco de Carvalho
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.70819160414

CAPÍTULO 15 98

PRESENÇA DE CRISTAIS DE FOSFATO DE CÁLCIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Anaiza Simão Zucatto do Amaral
Ana Paula Barcelos de Oliveira
Daniella Ribeiro Motta
Laura Lorrane Ribeiro Vieira
Gabriela Almeida
Talliana Cabral Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.70819160415

CAPÍTULO 16 103

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS LÁCTEAS FERMENTADAS SIMBIÓTICAS COM ÓLEO DE CÁRTAMO

Ariana Pongilio Uban
Aline de Oliveira Garcia
Darlila Aparecida Gallina
Sueli Regina
Patrícia Blumer Zacarchenco

DOI 10.22533/at.ed.70819160416

CAPÍTULO 17	111
SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM ADIÇÃO OU NÃO DE INOCULANTE E DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE MELAÇO DE SOJA	
Alecio Carlos Schroeder	
Maira Laís Both Bourscheidt	
Nágela Maria Faustino da Silva	
Aldemar Marques de Jesus	
Douglas dos Santos Pina	
Dalton Henrique Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.70819160417	
CAPÍTULO 18	126
A IMPORTÂNCIA DA DISSECAÇÃO ANIMAL NA ANATOMIA VETERINARIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CLÍNICA-CIRÚRGICA	
Luana Célia Stunitz da Silva	
Paulo Ramos da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.70819160418	
CAPÍTULO 19	131
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO PRÁTICO NO ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA A PARTIR DA VIVÊNCIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS HOSPIALARES	
Sharlenne Leite da Silva Monteiro	
Larissa Bessa Reis	
Cesar Augusto Novaes Castanho	
Willian Daniel Pavan	
Glenda Barcarollo Santos	
Janaina Gaspar Barata Cruz	
Marcos Vinicius Almeida Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.70819160419	
CAPÍTULO 20	134
PAPEL DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA REGIONAL JATAÍ NO ATENDIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ANIMAIS DA POPULAÇÃO CARENTE DA CIDADE DE JATAÍ - GOIÁS, NO PERÍODO DE MAIO À SETEMBRO DE 2015	
Jacqueline de Brito Paiva	
Laura da Costa Luz	
Patrícia Rosa de Assis	
Camila Franco de Carvalho	
Andréia Vítor Couto do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.70819160420	
SOBRE A ORGANIZADORA	139

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PARASITOLÓGICOS DE GATOS PARASITADOS POR *LEISHMANIA SP.* E *TOXOPLASMA GONDII*, RESIDENTES EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Fernando Lucas Maschio Ferreira

Médico Veterinário, Centro veterinário Hermínia Sanches, Vinhedo – São Paulo

Heitor Miraglia Herrera

Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Giuliani D’Amico Moriningo

Médica Veterinária, Laboratório Sander Scotolo, Vinhedo - São Paulo

RESUMO: Os felinos domésticos tem papel importante na saúde pública quando olhamos do ponto de vista zoonótico das doenças, pois é um animal de estimação distribuído mundialmente e que vive em contato direto com o humano, possibilitando e facilitando assim a transmissão de doenças, porém, gatos de companhia são considerados de baixo risco para infecção por *T. gondii* em relação aos gatos errantes, pelo consumo de ração e cuidados do proprietário, porém vale salientar que a ração tem que obedecer a princípios rígidos de armazenamento e higiene. Foram amostrados um total de 50 gatos (*Felis catus*) errantes naturalmente infectados e realizado coleta de sangue para os testes de imunofluorescência indireta. Para a pesquisa de oocistos de *Toxoplasma gondii*, foram coletadas fezes diretamente da ampola retal e analisados microscopicamente. Entre os 50 gatos analisados, 42% (21/50) apresentaram

oocistos nas fezes. Dos 28% (14/50) de gatos soropositivos para *Toxoplasma gondii*, 42,8%(6/14) apresentaram oocisto nas fezes. Um total de 30% (15/50) de gatos soronegativos para *Toxoplasma gondii* apresentaram oocisto nas fezes. 10% (5/50) dos gatos se mostraram soropositivos para *Leishmania spp.*, sendo 20% (1/5) soropositivo também para *Toxoplasma gondii*. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Utilização Animal CEUA/UCDB (Protocolo 004/2014).

PALAVRAS-CHAVE: Zoonose, gatos, imunofluorescência indireta, flutuação, oocistos.

ABSTRACT: Domestic cats have important role in public health when we look zoonotic standpoint of disease, it is a pet distributed worldwide and lives in direct contact with the human, enabling and facilitating the transmission of diseases, however, cats company are considered low risk for infection by *T. gondii* in relation to stray cats, the feed intake and care of the owner, but it is worth noting that the feed has to obey strict principles of storage and hygiene. a total of 50 cats (*Felis catus*) wandering naturally infected and performed blood collection for indirect immunofluorescence tests were sampled. For the research of oocysts of *Toxoplasma gondii*, feces were collected directly from the rectum and analyzed microscopically, using the technique described by Duszynski and Wilber (1997).

Among the 50 cats analyzed, 42% (21/50) showed oocysts in the feces. Of the 28% (14/50) of cats seropositive for *Toxoplasma gondii*, 42.8% (6/14) had oocyst in feces. A total of 30% (15/50) of seronegative cats to *Toxoplasma gondii* showed oocysts in the feces. 10% (5/50) of the cats showed seropositive for *Leishmania* spp., 20% (1/5) also seropositive for *Toxoplasma gondii*. This study was approved by the Ethics Committee on Animal Use CEUA / UCDB (Protocol 004/2014).

KEYWORDS: Zoonosis, cats, indirect immunofluorescence, floating, oocysts

INTRODUÇÃO

Gatos podem ser naturalmente infectados por uma grande variedade de agentes etiológicos, responsáveis por causar dano direto a estes animais. De acordo com Camargo et al. (2007), alguns destes patógenos acarretam sérios problemas a saúde pública, por serem capazes de infectar humanos. Os felinos domésticos têm papel importante na saúde pública quando olhamos do ponto de vista zoonótico das doenças, pois é um animal de estimação distribuído mundialmente e que vive em contato direto com o humano, possibilitando e facilitando assim a transmissão de doenças.

A Leishmaniose, uma doença infecciosa que afeta seres humanos e animais, é causada por protozoários do gênero *Leishmania* spp. transmitida principalmente por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia* spp. (SOLANO - GALLEGO et al. 2007). Embora os cães sejam considerados os principais reservatórios de *Leishmania* spp. em áreas urbanas, a crescente de casos de leishmaniose em gatos sugere a possibilidade de que esses animais participem na epidemiologia da doença (MAROLI et al, 2007; VIDES et al 2011). Gatos sorologicamente positivos para Leishmaniose em áreas endêmicas são supostamente menos propensos a desenvolver sinais clínicos, quando comparado com os cães, o que pode sugerir que a imunidade celular dos gatos pode ser mais eficaz do que nos cães, para controlar a doença (SOLANO - GALLEGO et al., 2007). Recentemente a infecção em gatos domésticos por *Leishmania* spp. tem sido relatada em vários países, incluindo o Brasil, onde a zoonose é endêmica em algumas áreas (POLI, et al, 2002; SOLANO – GALLEGO, et al., 2007; 2012 SOBRINHO et al; SOUZA et al, 2005).

A toxoplasmose é uma doença de caráter zoonótico, decorrente da infecção dos animais e do homem pelo protozoário coccídeo do filo Apicomplexa, espécie *Toxoplasma gondii*. Mais de 300 espécies de mamíferos e aves podem ser parasitadas, o que aliado a distribuição ubíqua do agente e a infectividade de todas as formas evolutivas do parasito, torna elevada a prevalência de infecção (CORRÊA; CORRÊA, 1992; KAWAZOE, 1995).

Gatos de companhia são considerados de baixo risco para infecção por *T. gondii* em relação aos gatos errantes, pelo consumo de ração e cuidados do proprietário, porém vale salientar que a ração tem que obedecer a princípios rígidos de armazenamento e higiene. Mas felídeos errantes que se alimentam de caça e que defecam em

qualquer lugar, são um risco para a disseminação de oocistos, contaminado o solo e consequentemente são fonte de infecção para os outros animais, inclusive o homem (JONES et al., 2001).

Na cadeia epidemiológica da toxoplasmose apenas o gato e alguns felídeos silvestres são considerados os hospedeiros definitivos por eliminarem, pelas fezes, as formas de resistência, os oocistos, disseminando-os pelo meio ambiente (HUTCHINSON, 1965 E FRENKEL, DUBEY & MILLER, 1970). O presente trabalho tem como objetivo avaliar aspectos parasitológicos de gatos residentes em Campo Grande/MS parasitados por *Leishmania* sp. e *Toxoplasma* sp.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram amostrados um total de 50 gatos (*Felis catus*) errantes naturalmente infectados provenientes do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ em Campo Grande no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foi realizada coleta de sangue para os testes de imunofluorescência indireta realizados conforme técnica padronizada por Oliveira et al. (2009), para diagnóstico de animais infectados por *Leishmania* sp. e *Toxoplasma gondii* no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista – UNESP, campus de Jaboticabal sob a responsabilidade do Médico Veterinário, professor Marcos Rogério André.

Para a pesquisa de oocistos de *Toxoplasma gondii*, foram coletadas fezes diretamente da ampola retal em solução de dicromato de potássio (2,5%), as amostras foram aeradas nos 5 dias subsequentes e centrifugadas em solução saturada de açúcar 60%. Os oocistos foram recuperados através da flutuação em solução de açúcar e analisados microscopicamente, utilizando a técnica descrita por Duszynski and Wilber (1997) usually outside the host(s). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Utilização Animal CEUA/UCDB (Protocolo 004/2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 50 gatos analisados, 42% (21/50) apresentaram oocistos nas fezes. Os oocistos mediam de 11 a 15 micrômetros e apresentavam dois esporocistos. Nos que estavam em estágio mais avançado foi possível observar os esporozoítos no interior dos esporocistos (Fig. 1).

Dos 28% (14/50) de gatos soropositivos para *Toxoplasma gondii*, 42,8%(6/14) apresentaram oocisto nas fezes, isso pode ser explicado pelo fato de que os gatos eliminam oocistos por uma a duas semanas depois da primeira exposição, oocistos são raramente encontrados no exame fecal (DUBEY; LAPPIN, 1998; LAPPIN, 2004), logo, o fato do oocisto não estar presente nas fezes não descarta a positividade do animal.

Um total de 41,6% (15/36) de gatos soronegativos para *Toxoplasma gondii*

apresentaram oocisto nas fezes, porém, esta detecção de oocistos nas fezes de gatos não é um achado definitivo, pois outras infecções podem produzir oocistos morfológicamente similares ao do *Toxoplasma gondii* como por exemplo as infecções por *Berriositia darlingi* e *Hammondia hammondi* (DUBEY; LAPPIN, 1998; LAPPIN, 2004).

10% (5/50) dos gatos se mostraram soropositivos para *Leishmania* spp., sendo 20% (1/5) soropositivo também para *Toxoplasma gondii*, resultado não muito diferente do encontrado por SOBRINHO (2012) que teve uma prevalência de coinfeção de 25,7% em seu estudo.

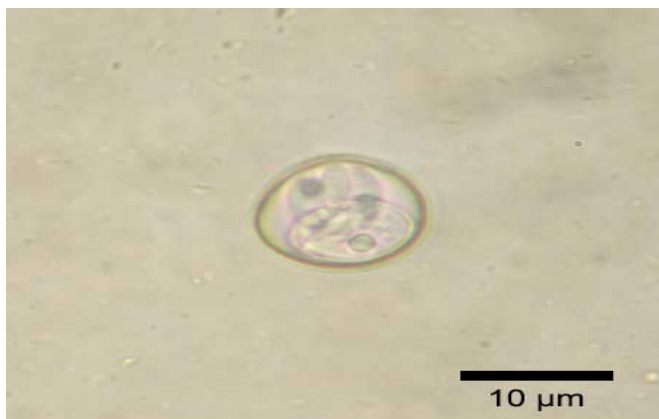


Figura 1: Oocisto em fezes de gato. Notar a presença de dois esporocistos com esporozoítos em seu interior.

CONCLUSÃO

Os métodos de diagnósticos propostos demonstraram-se, neste trabalho, pouco fidedignos quando aplicados sozinhos frente a baixa taxa de relação das informações obtidas por ambos, aumentando a taxa de falsos negativos. Quando juntos ainda possuem pouca acurácia diagnóstica, sendo sugerida a associação de outros testes.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, J. B.; TRONCARELLI, M. Z.; RIBEIRO, M. G.; LANGONI, H. Leishmaniose visceral canina: aspectos de saúde pública e controle. **Clínica Veterinária**, São Paulo, n.71, p.86-92, 2007.
- DUBEY, J. P.; LAPPIN, M. R. Toxoplasmosis and Neosporosis. In: GREENE, C. E. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. 2ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1998.p.493-499.
- DUSZYNSKI DW, Wilber PG. A guideline for the preparation of species descriptions in the Eimeriidae. **J. Parasitol.** 1997;83(2):333–6.
- JONES JL, LOPEZ A, WILSON M, SCHULKIN J, GIBBS R 2001. Toxoplasmosis: A Review. CME REVIEW ARTICLE. **Obstetrical and Gynecological Survey**, Baltimore, v. 56, n. 5, p. 296-305.
- LAPPIN, M. R. Infecções Protozoárias e Mistas. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 5 ed. Vol1. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. p.433-435.

KAWAZOE, U. *Toxoplasma gondii*. In: NEVES, D. P. et al. **Parasit. Humana**. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 1995. Cap.16, p.174-87. MARTIN, C. L.; STILES,

MAROLI M, PENNISI MG, DI MUCCIO T, KHOURY C, GRADONI L, GRAMICCIA M. Infection of sandflies by a cat naturally infected with *Leishmania infantum*. **Vet Parasitol**. 2007; 145(3-4):357-360.

OLIVEIRA, T.M.F. de S, FURUTA P.I. de Carvalho D., Machado R.Z.; A study of cross-reactivity in serum samples from dogs positive for *Leishmania* sp., *Babesia canis* and *ehrlichia canis* in enzyme-linked immunosorbent assay and indirect fluorescent antibody test. **Rev Bras Parasitol Vet**. 2009;17(1):7–11.

SOBRINHO L.S. V. Coinfection of *leishmania chagasi* with *toxoplasma gondii*, feline immunodeficiency virus (fiv) and feline leukemia virus (felv) in cats from an endemic area of zoonotic visceral leishmaniasis. **Veterinary Parasitology**. 2012; 187 302– 306

SOBRINHO LS, ROSSI CN, VIDES JP, BRAGA ET, GOMES AA, de LIMA VM, et al. Coinfection of *Leishmania chagasi* with *Toxoplasma gondii*, Feline Immunodeficiency Virus (FIV) and Feline Leukemia Virus (FeLV) in cats from an endemic area of zoonotic visceral leishmaniasis. **Vet Parasitol**. 2012;187(1-2):302-306.

SOLANO-GALLEGO L, RODRÍGUEZ-CORTÉS A, INIESTA L, QUINTANA J, PASTOR J, ESPADA Y, PORTÚS M, ALBEROLA J. Cross-sectional serosurvey of feline leishmaniasis in ecoregions around the Northwestern Mediterranean. **Am J Trop Med Hyg**. 2007; 76(4):676-680.

SOUZA AI, BARROS EM, Ishikawa E, Ilha IM, Marin GR, Nunes VL. Feline leishmaniasis due to *Leishmania (Leishmania) amazonensis* in Mato Grosso do Sul State, **Brazil**. **Vet Parasitol**. 2005;128(1-2):41-45.

VIDES J. P. ; SCHWARDTA T. F. ; SOBRINHO L. V. ; MARINHO. ; LAURENTIC M. D., BIONDO A. W.; LEUTENEGGERE C. ; MARCONDESA M. ; *Leishmania chagasi* infection in cats with dermatologic lesions from na endemic area of visceral leishmaniosis in Brazil.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz - Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-270-8

